

Plataforma global

Inaugurada em São Paulo, marca Tog faz da possibilidade de customização seu maior trunfo

Marcelo Lima | REPORTAGEM

Para o designer francês Philippe Starck, a liberdade de criação é a única tendência eticamente aceitável nos dias de hoje. “Todos somos e podemos ser criativos. Tudo é uma questão de exercício.” Apresentada ao mundo no ano passado, durante a Semana de Design de Milão, sua mais nova investida na área, a marca de móveis Tog – que inaugurou sua primeira loja-conceito no mês passado, em São Paulo – pretende abordar essa questão. E, no melhor estilo Starck, a partir de uma perspectiva nada modesta.

“Não queremos ser mais uma loja de móveis, mas uma plataforma criativa e colaborativa, capaz de oferecer produtos a preços acessíveis e facilmente personalizados. Uma ponte entre tecnologia de ponta e o melhor da produção artesanal”, explica o designer, um dos proprietários da marca em parceria com o grupo brasileiro Grendene e com os empresários Andre Esteves, Nizan Guanaes e Alexandre Allard.

Como estratégia de varejo, além da loja física, a Tog conta com uma plataforma de comércio eletrônico (www.togallcreatorstogether.com.br) que pretende envolver os consumidores em uma intensa experiência de personalização de seus produtos. Daí a possibilidade de escolher online cores, texturas e detalhes diferenciados para cada uma das peças da coleção. Mas também a de difundir a experiência em escala mundial. “O cliente não só escolhe seu produto. Ao personalizar seu móvel em nosso site, ele se torna parte da comunidade global Tog e, ao lado de designers, artistas, artesãos e industriais se transforma em um criador coletivo”, sugere Starck.

Na loja ou no site, os móveis, em sua maioria de plástico e produzidos na Itália, são oferecidos em versão “naked”, ou seja, prontos para customização. A coleção inicial traz as mesmas peças que foram apresentadas em Milão no ano passado. Starck, por exemplo, comparece com uma seleção de cadeiras inéditas, todas customizáveis. Com destaque para a transparente Misa Joy, que traz encosto formado por tiras de borracha coloridas e intercambiáveis.

Até o fim deste ano, a empresa promete turbi-



O designer francês Philippe Starck



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Em um setor da loja, que tem projeto do escritório Triptyque, uma das mesas se transforma em base para cubas de lavatório

nar seu acervo com os produtos lançados na última edição do Salão do Móvel de Milão, em abril. Incluindo a cadeira Alu Betty, do recém-chegado designer Antonio Citterio. Apesar da proximidade estratégica com o Brasil, a marca não conta com nenhum designer brasileiro no seu time de criadores. Segundo Starck, apenas por razões conjunturais. “Acredito que seja apenas uma questão de tempo para isso acontecer. Nosso corpo não é selecionado em função de sua nacionalidade, mas estamos sempre abertos a novas propostas.” Que assim seja.



Os móveis da coleção, apresentados em versão 'naked'. Ao lado, a escrivaninha infantil Alfie Funghi, de Philippe Starck

